

## Avaliação de genótipos de feijão comum quanto à capacidade de cocção

*Flávia Marques Wanderley<sup>1</sup>, Luíce G. Bueno<sup>2</sup>, Helton Santos Pereira<sup>3</sup>, Leonardo Cunha Melo<sup>3</sup>, Adriane Wendland<sup>3</sup>, Thiago Lívio P. O. de Souza<sup>3</sup>, Luís Cláudio de Faria<sup>3</sup>*

Apesar da rica composição nutritiva, o elevado tempo para o preparo do feijão na alimentação tem contribuído para redução do seu consumo. Assim, torna-se cada vez mais importante a busca por novas cultivares que apresentem menor tempo de cocção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de cocção de genótipos de feijão-carioca cultivados em diferentes ambientes. Foram instalados ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijoeiro-comum em Santo Antônio de Goiás-GO, Anápolis-GO e Brasília-DF na safra de Inverno/2011. Os ensaios foram conduzidos em blocos ao acaso, com três repetições e parcelas de quatro linhas de quatro metros. Cada ensaio foi constituído por 22 genótipos, sendo 20 linhagens e duas testemunhas (BRS ESTILO e PÉROLA). O método utilizado para a análise de cocção foi o de Mattson (1946). Foram realizadas análises de variância individuais e análises conjuntas dos dados, sendo utilizado o teste de comparação entre médias de Scott-Knott a 10%. Foram detectadas diferenças significativas entre tratamentos em todos os ambientes avaliados. Os coeficientes de variância genotípica representaram a maior parte da variação fenotípica em todas as localidades, o que demonstra a variabilidade potencial destes genótipos para exploração do caráter tempo de cocção. O menor tempo médio de cocção foi observado no experimento de Brasília-DF (19,81 minutos). Os resultados da análise conjunta detectaram a existência de significância ( $P < 0,05$ ) para tratamentos e para a interação de genótipos com ambientes (GxA) o que demonstra a ocorrência de respostas diferenciadas das linhagens avaliadas em função da variação ambiental. Pelo teste de médias Scott-Knott (10%) foram identificados 16 genótipos de feijão que não diferiram entre si, e se apresentaram com os menores tempos médios de cocção (dentre os quais CNFC15003, CNFC15038, CNFC15025, CNFC15035, CNFC15010), os quais não diferiram também da testemunha BRS ESTILO. Os genótipos que apresentaram maior tempo de cocção foram CNFC 15097, GEN P5-4-3-1.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. flaviagrude@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista Pós-Doutorado na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, luice@cnpaf.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, helton@cnpaf.embrapa.br, leonardo@cnpaf.embrapa.br, adrianew@cnpaf.embrapa.br, thiagosouza@cnpaf.embrapa.br, lcfaria@cnpaf.embrapa.br